



**A VIVÊNCIA DO CUIDADOR FAMILIAR DE IDOSOS COM ALZHEIMER
CONTRIBUIÇÕES DA GESTALT-TERAPIA**
**THE EXPERIENCE OF THE FAMILY CAREGIVER FOR ELDERLY WITH ALZHEIMER:
CONTRIBUTIONS OF GESTALT THERAPY**
**LA EXPERIENCIA DEL CUIDADOR FAMILIAR PARA PERSONAS MAYORES CON ALZHEIMER:
CONTRIBUCIONES DE LA TERAPIA GESTALT**

Berta Sheila de Souza Ribeiro¹, Edmundo de Drummond Alves Júnior², Selma Petra Chaves Sá³

RESUMO

Objetivos: descrever a percepção do cuidador familiar sobre a atividade de cuidar de idosos com Alzheimer; analisar o impacto dessas atividades na vida do cuidar considerando aspectos biológicos e emocionais e discutir as modificações na vida do cuidador familiar e sua capacidade de adaptação à luz da Gestalt-Terapia. **Método:** pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva-analítica, tendo como cenário o Mequinho/UFF, espaço de atenção aos idosos em Niterói/RJ e os sujeitos pesquisados serão os cuidadores familiares de idosos com Doença de Alzheimer. Os dados serão coletados por meio de entrevista fenomenológica e produção de diário de campo. A análise será realizada por meio da análise intencional de Clark Moustakas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAEE 31286814.9.000.5243. **Resultados esperados:** aprimorar o Serviço de Atendimento Psicológico aos cuidadores de idosos com demências, no Mequinho/UFF. **Descritores:** Cuidado; Doença de Alzheimer; Gestalt-terapia; Percepção; Família.

ABSTRACT

Objectives: describing the perceptions of caregivers on the activity of care for seniors with Alzheimer's; analyzing the impact of these activities in the life of care considering biological and emotional aspects; and discussing the changes in the lives of caregivers and their ability to adapt in the light of Gestalt Therapy. **Method:** an analytical-descriptive research of a qualitative approach, having as scenario Mequinho/UFF, a space for attention to elderly in Niterói/RJ; and the surveyed subjects will be family caregivers of elders with Alzheimer's disease. Data will be collected through phenomenological interviews and production of field diary. The analysis will be performed through intentional analysis of Clark Moustakas. The research project was approved by the Research Ethics Committee, CAEE 31286814.9.000.5243. **Expected results:** enhancing the Service for Psychological Attendance for caregivers for seniors with dementia in Mequinho/UFF. **Descriptors:** Care; Alzheimer's disease; Gestalt therapy; Perception; Family.

RESUMEN

Objetivos: describir las percepciones de los cuidadores sobre la actividad de cuidar a las personas mayores con la enfermedad de Alzheimer; analizar el impacto de estas actividades en la vida de la atención teniendo en cuenta los aspectos biológicos y emocionales; y discutir los cambios en la vida de los cuidadores y su capacidad para adaptarse a la luz de la Terapia Gestalt. **Método:** método de investigación analítico-descriptivo y enfoque cualitativo, con el escenario en Mequinho/UFF, un sitio de atención a las personas mayores en Niterói/RJ; y los temas de estudio serán los cuidadores familiares de ancianos con enfermedad de Alzheimer. Los datos serán recogidos a través de entrevistas fenomenológicas y producción de diario de campo. El análisis se realizó a través de análisis intencional de Clark Moustakas. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación, CAEE 31286814.9.000.5243. **Resultados esperados:** mejorar el Servicio de Atención Psicológica para los cuidadores de personas mayores con demencia en Mequinho/UFF. **Descriptor:** Cuidado; Enfermedad de Alzheimer; La terapia Gestalt; Percepción; Familia.

¹Psicóloga, Mestranda em Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói (RJ), Brasil. E-mail: besheila2@yahoo.com.br; ²Doutor, Professor, Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Departamento Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói (RJ), Brasil. E-mail: edmundodrummond@uol.com.br; ³Doutor, Professor, Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Departamento Fundamentos de Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói (RJ), Brasil. E-mail: spetra@ig.com.br

INTRODUÇÃO

A Gestalt-terapia (GT) é uma Abordagem Psicológica que tem o suporte filosófico da Fenomenologia, do Humanismo e do Existencialismo e três Terorias de Base, a saber: Psicologia da Gestalt, Teoria de Campo e Teoria Organísmica. Pode-se compreender que a Fenomenologia tendo como teórico principal Edmundo Husserl contribui na organização do método utilizado na terapia, é através da redução fenomenológica, *epoché*, colocar o fenômeno entre parênteses, evitando interpretações e julgamentos, que o terapeuta pode se aproximar da essência do fenômeno na tentativa de ficar com o que aparece, revela-se no momento do encontro. Assim, olhar o homem fazendo um diagnóstico prévio, com o apoio de uma pré-reflexão ou uma pré-definição é excluir a singularidade, a particularidade que a condição humana carrega.¹

Já o Humanismo - existencialista vai influenciar a Gestalt-terapia quando preconiza que “o homem é a medida de todas as coisas, a pessoa humana tem o poder interno de fazer opções preferenciais ao longo de sua vida bem como é fundamentalmente livre responsável², isto é, por meio de cada experiência vivida o homem pode adquirir um conhecimento de si mesmo, pois é através de suas ações que ele se revela. Os conceitos ou crenças que construiu ou constrói sobre si mesmo passa a ser verificado pela intenção de seus atos, o quanto está consciente de seus atos. Algumas vezes, pode-se verificar os comportamentos humanos sendo fruto de automatismos, sem a realização de um processo crítico-reflexivo sobre si e sobre o mundo em que vive. Assim, o homem afasta-se da sua essência de humano, perde a capacidade de exercer a sua liberdade e exercitar a maior faculdade que foi dada a essa espécie que consiste no livre-arbítrio ou melhor a capacidade de realizar escolhas e consequentemente responsabilizar-se por elas.

Quando se diz que a GT se apoia na Psicologia da Gestalt é possível identificar alguns pressupostos fundamentais que influenciam a maneira como o terapeuta apreende o mundo e o modo como organiza a sua vida, assim como a forma de organização de suas percepções serão influenciadas por leis que regem a formação da percepção e se aplicam analogicamente ao comportamento humano².

Pensar a Teoria de Campo é buscar compreender a interação homem-meio-mundo, isto é, vive-se um constante inter-relação num movimento de permanente troca.

O campo é um todo, no qual as partes estão em relacionamento e reagem umas às outras, e nenhuma deixa de ser influenciada pelo que acontece em outro lugar do campo³, aflorando um estado de mudança, no qual a impermanência fornece o arcabouço para a construção do ser que ocorre no presente⁴. Neste contexto, o mundo psicológico interfere sobremaneira na forma como a pessoa identifica o campo físico e isso envolve duas dimensões humanas o tempo e o espaço vividos. Pode-se verificar o efeito de uma situação em que a percepção é alterada por algum estímulo e a reação que o sujeito apresenta é desproporcional ao que o ambiente apresenta, tal como uma mãe levantar um carro, para salvar o filho.

A Teoria Organísmica permite que o gestalt- terapeuta perceba o ser humano como um organismo que tende à atualização, o que significa dizer que uma pessoa saudável busca a consciência de si, a integração de seus pensamentos, sentimentos e ações, pela auto-regulação. Há um cuidado em atender as suas necessidades, valorizando a autopercepção, desta forma mantendo um estado saudável de viver no mundo, pois, ao desconsiderar as potencialidades que carrega pode desenvolver um estado de insatisfação que acarreta uma forma não saudável de viver promovendo o adoecimento desse sujeito.

O **objeto de estudo** dessa pesquisa é a vivência do cuidador familiar do idoso com Doença de Alzheimer e o desenvolvimento de estratégias que minimizem o sofrimento do cuidador que frequenta as atividades desenvolvidas no Mequinho/UFF.

A Doença de Alzheimer é caracterizada como uma demência que se desenvolve gradual e continuamente, comprometendo a memória, orientação, julgamento e raciocínio. Apresentam afasia (dificuldade com a linguagem), apraxia (menor capacidade para realizar atividades motoras, apesar da função motora estar intacta), agnosia (incapacidade para reconhecer ou identificar objetos, apesar da função sensória estar intacta) e perturbação do funcionamento executivo isto é, planejamento, organização, sequenciamento e abstração.⁵

Para cuidar do idoso, o cuidador familiar desenvolve atividades cotidianas que são diretamente ligadas a ele e com um grau de dependência elevada, podendo deixar de dar atenção as suas próprias necessidades. O desenvolvimento de doenças crônicas no cuidador e a necessidade de uso de medicações, demonstrando o seu adoecimento é fruto da sobrecarga que o cuidado com o idoso com Alzheimer gera e as complicações

que advém do avanço do quadro serão influenciadas tanto pelo tempo e fase da doença, quanto pelo suporte que esse familiar receba.⁶

O interesse por esse estudo surgiu durante os atendimentos psicológicos realizados no Programa Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e seus Cuidadores (EASIC), na Universidade Federal Fluminense que tem ações interdisciplinares. Assim, ao longo dos atendimentos tanto aos idosos com demência quanto aos seus cuidadores surgiram as seguintes **questões norteadoras**:

De que forma o cuidador familiar de idosos com doença de Alzheimer, que frequentam o EASIC - Mequinho/UFF e percebem a atividade de cuidar? Como é afetado em seu cotidiano? De que forma, a psicologia pode contribuir na atenção à saúde do cuidador?

OBJETIVOS

- Descrever a percepção do cuidador familiar sobre a atividade de cuidar de idosos com Alzheimer
- Analisar o impacto dessas atividades na vida do cuidar considerando aspectos biológicos e emocionais
- Discutir as modificações na vida do cuidador familiar e sua capacidade de adaptação à luz da Gestalt-Terapia.

MÉTODO

O desenho metodológico do estudo é de abordagem qualitativa, do tipo descritivo-analítico. O método escolhido foi o fenomenológico que consiste em descrever o fenômeno tal como aparece, utilizando a redução fenomenológica (*epoché*) que significa colocar os valores, crenças entre parênteses, a suspensão das ideias e julgamentos². A atenção fica voltada para como as informações são contadas, as expressões, os silêncios, o que se evita falar. Os sujeitos serão pessoas que realizam cuidados direcionados aos idosos com doença de Alzheimer que sejam familiares, frequentadoras das atividades do Projeto de Extensão Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e seus Cuidadores (EASIC), realizadas no Mequinho/ UFF.

A **coleta de dados** é realizada por intermédio da entrevista fenomenológica e têm como instrumentos: o roteiro de entrevista e o diário de campo. Serão realizadas entrevistas com 30 participantes do programa, com duração mínima de 1 hora, deixando livre o tempo de acordo com a vontade de falar do sujeito. Essas entrevistas serão gravadas e transcritas logo após sua

realização. O diário de campo consiste em apontamentos feitos durante a entrevista, considerando a relação do sujeito com o pesquisador e com o ambiente bem como suas expressões durante o relato.

A **análise dos dados** é baseada na análise intencional de Clark Moutaskas que aproximou o estudo dos elementos das situações vivenciadas pelas pessoas e suas inter relações a uma teoria que pudesse ajudar o pesquisador a entender a natureza e o sentido de uma experiência num determinado contexto⁷. As categorias são criadas com base nos pensamentos, sentimentos e fantasias criadas pelo sujeito levando em conta a temporalização, espacialização, corporeidade, a motivação, o relacionamento com o mundo próprio e o relacionamento com o outro.

O projeto de pesquisa seguiu as orientações do Programa de Mestrado Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense/UFF com base na Resolução 466/2012 conforme orientação determina do Conselho Nacional de Pesquisa/CONEP, foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAEE 31286814.9.000.5243.

RESULTADOS ESPERADOS

As **contribuições** esperadas com esse estudo envolvem o Programa (EASIC/UFF) fortalecendo as práticas que já são realizadas e aprimorar o atendimento aos usuários do espaço oferecendo para o cuidador familiar, pelo levantamento de suas necessidades, atividades direcionadas: cursos e palestras que esclareçam e ofereçam apoio; para o idoso acredita-se que pro meio do conhecimento, da informação adquirida pelo cuidador haverá melhora na eficiência do mesmo, logo a qualidade do cuidado também será afetada bem como a relação estabelecida idoso-cuidador familiar poderá ter a sobrecarga emocional diminuída; para o ensino e pesquisa pretende-se aprimorar as discussões no campo da dinâmica familiar uma vez que não se pode pensar o idoso isoladamente; para pesquisa também se pretende aprimorar o relacionamento nos estágios mais avançados de comprometimento cognitivo pela psicoterapia.

REFERÊNCIAS

1. Rehfeld A. Fenomenologia e Gestalt-terapia. In: Gestalt-terapia: fundamentos epistemológicos e influências filosóficas. Frazão LM, Fukumitsu KO, organizadoras. São Paulo: Summus; 2013.

2. Ribeiro JP. O ciclo do contato: temas básicos na abordagem gestáltica. 4th ed. São Paulo: Summus; 2007.
3. Yontef G.M. Processo, diálogo e awareness: ensaios em Gestalt- Terapia. 3rd ed. São Paulo: Summus; 1998.
4. Ribeiro JP. Conceito de mundo e de pessoa em Gestalt-terapia: revisitando o caminho. São Paulo: Summus; 2011.
5. Caixeta L, organizador. Doença de Alzheimer. Porto Alegre: Artmed; 2012.
6. Selma MD, Lenardt MHA. A sobrecarga do cuidador familiar de idoso com Alzheimer . Rev Texto & e Contexto [Internet]. 2011 [cited 2013 Oct 6];10(02):388-98. Available from:
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/revistapsico/ojs/index.php/fass/article/view/9901>
7. Fukumitsu KO, organizador. O método fenomenológico em pesquisa gestáltica. Gestalt-terapia: fundamentos epistemológicos e influências filosóficas. São Paulo: Summus; 2013.

Submissão: 06/06/2014

Aceito: 26/06/2014

Publicado: 01/08/2014

Correspondência

Berta Sheila de Souza Ribeiro
Rua São Sebastião 78 / bloco B / Ap. 1213 /
Centro
CEP 24210110 – Niterói (RJ), Brasil